**Relatório ‘Riscos Regionais dos Negócios 2018’**

**Falha dos mecanismos financeiros é o principal risco apontado pelos empresários portugueses**

* **As possíveis falhas de governação dos Estados surgem em segundo lugar e as bolhas de ativos fecham o pódio nos principais riscos identificados pelos empresários portugueses no relatório ‘Riscos Regionais dos Negócios 2018’, elaborado pelo Fórum Económico Mundial**
* **Ao nível global, os principais riscos identificados foram o desemprego/subemprego, as falhas de governação dos Estados e os choques provocados pelos preços da energia**

**Lisboa, 3 de janeiro, 2019** – O Fórum Económico Mundial acaba de revelar o relatório ‘[Riscos Regionais dos Negócios 2018’](https://www.zurich.com/en/knowledge/articles/2018/11/regional-risks-for-doing-business-report?WT.mc_id=z_nl_cp_tl_11_01_2018_int), que foi elaborado em colaboração com Grupo Zurich e a Marsh & McLennan Companies. Os empresários portugueses consultados para o estudo afirmam que a falha dos mecanismos financeiros é o principal risco para o desenvolvimento das suas atividades nos próximos 10 anos.

O relatório foi elaborado a partir da consulta de 12.000 decisores empresariais, de 130 países, que responderam ao desafio de identificar os cinco riscos que mais poderão afetar o desenvolvimento dos negócios, nos seus países, nos próximos 10 anos.

Em Portugal, para além da falha dos mecanismos financeiros, os empresários apontaram também como principais riscos: as possíveis falhas de governação do Estado, as bolhas de ativos, os fenómenos climáticos extremos e os choques provocados pelos preços da energia.

Globalmente, o principal risco identificado é o desemprego/subemprego, seguido de dois riscos também identificados pelos inquiridos portugueses: as falhas de governação dos Estados e os choques provocados pelos preços da energia. Três circunstâncias que poderão estar relacionadas com o aumento das tensões políticas e económicas, apesar do desemprego/subemprego não ser sequer um dos 10 principais riscos apontados pelos inquiridos da América do Norte, em contraciclo com o resto do mundo.

“*Perceber que os dois maiores riscos globais são o desemprego/subemprego e as falhas de governação dos Estados é um convite a refletirmos sobre as atuais tensões políticas, económicas e sociais. Encontrar um novo equilíbrio que evite a vulnerabilidade das pessoas, das famílias, das comunidades, dos bens e das empresas é mais importante do que nunca*”, afirma **António Bico, CEO da Zurich Portugal**.

O relatório evidencia igualmente que a principal preocupação dos decisores empresariais das grandes economias mundiais – EUA, China, Japão, Alemanha e Reino Unido – é a cibersegurança. Um resultado esperado tendo em conta os vários ataques informáticos - como o vírus *Wanna Cry* - registados em 2017, que colocaram em causa as operações das organizações de todo o mundo.

Outro dado relevante ao nível global é o facto das crises fiscais e a falha dos mecanismos financeiros serem riscos que caíram na lista de importância dos inquiridos. Este dado pode ser justificado por já ter passado uma década desde a crise financeira mundial. Ainda assim, estas questões continuam a motivar preocupação um pouco por todo o mundo.

Destaque ainda para o facto das questões ambientais não constarem dos 10 principais riscos apontados ao nível mundial – a explicação pode ser preocupante já que os decisores empresariais inquiridos só consideram esta possibilidade num horizonte posterior aos 10 anos em análise neste relatório.

Para **Amanda Blanc, CEO EMEA (Europa, Médio Oriente e África) & Global Banking Partnerships da Zurich**, *“É curioso verificar como o risco é percecionado em diferentes partes do mundo. Por exemplo, a França está, sobretudo, preocupada com o desemprego, a Itália com uma potencial crise financeira e outros países com eventuais crises de governação, como é o caso do Reino Unido. Não sei se devo ficar preocupada ou confortada com o consenso que existe na Europa em torno do facto da cibersegurança ser um importante risco a ter em conta porque à medida que as sociedades se tornam mais dependentes da tecnologia, ficam também mais vulneráveis a ataques informáticos. Assim, é fundamental que todas as empresas, grandes ou pequenas, tenham isto em consideração. Do nosso lado, vamos continuar a desenvolver sistemas e competências para servir melhor os nossos clientes, ajudando-os a gerir adequadamente os riscos da sua atividade.”*

**Top 5 dos riscos regionais dos negócios em Portugal:**

1. Falha dos mecanismos financeiros
2. Falhas de governação do Estado
3. Bolhas de ativos
4. Fenómenos climáticos extremos
5. Choques provocados pelos preços da energia

Relatório completo [aqui](https://www.zurich.com/en/knowledge/articles/2018/11/regional-risks-for-doing-business-report?WT.mc_id=z_nl_cp_tl_11_01_2018_int)

###

**Zurich Insurance Group (Zurich)** é um segurador líder multinacional que opera em mercados globais e locais. Com cerca de 53 mil colaboradores, oferece uma ampla gama de soluções de seguro Vida e Não-Vida, em mais de 210 países e territórios. Entre os clientes Zurich estão clientes individuais, pequenas, médias e grandes empresas, incluindo multinacionais. O Grupo foi fundado em 1872 e está sediado em Zurique, Suíça.

Zurich Insurance Group Ltd (ZURN) está listado no SIX Swiss Exchange e tem o nível I no programa American Depositary Receipt (ZURVY), que é transacionado fora da bolsa no OTCQX. Para mais informações, consultar [www.zurich.com](http://www.zurich.com/).

A Zurich Portugal faz parte do Grupo Zurich e está presente no país desde 1918.

**Para mais informações:**

**Zurich Portugal**

Rua Barata Salgueiro, 41 | 1269-058 Lisboa | [www.zurich.com.pt](http://www.zurich.com.pt)

**Marketing e Comunicação Institucional**

Ana Marreiros | Tel. 21 313 3170 |Tlm: 93 998 9372 | ana.marreiros@zurich.com

**Media Relations | Lift Consulting**

Nuno Augusto | Tlm: 91 826 77 01 |nuno.augusto@lift.com.pt

Erica Macieira | Tel. 91 054 9515 | erica.macieira@lift.com.pt